

INSERÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: NARRATIVAS DE PROFESSORES INICIANTES DO CAP/UERN

Iure Coutre Gurgel¹

Isabel Maria Sabino de Farias²

Introdução

Os primeiros anos da profissão docente são caracterizados pela complexidade e por novas e intensas descobertas, uma vez que os docentes recém-formados, aqui denominados de professores iniciantes, sendo esses que possuem até cinco anos de exercício profissional, vivenciam no contexto da escola diferentes experiências que circundam o processo de construção da identidade profissional (Gurgel; Costa; Farias, 2024).

Nessa direção, assumimos a compreensão que a temática sobre professores iniciantes no Brasil, vem ganhando relevo nesses últimos anos, sobretudo pelo aumento expressivo de pesquisas e estudos desenvolvidos por diferentes instâncias no sentido de se direcionar um olhar a esse profissional a partir de suas necessidades e desafios vividos durante o exercício profissional.

Assim, a problemática que orbita em torno da feitura desse escrito buscou investigar sobre quais os desafios enfrentados pelos professores iniciantes da Educação Superior do Campus Avançado de Patu-CAP a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN? O objetivo geral consistiu em refletir sobre os desafios vivenciados pelos professores iniciantes do CAP/UERN durante o período de inserção profissional na Educação Superior.

Nessa perspectiva, nosso referencial teórico baseia-se nos estudos e pesquisas que envolvem o professor iniciante, entre eles: André (2012; 2010); Huberman (2009); Marcelo e Vaillant (2012); Garcia (2010); Nóvoa (2009); Pimenta (2012), dentre outros.

Dessa forma, esta temática ganha maior centralidade tendo em vista a necessidade de realização de mais estudos sobre o professor iniciante e os desafios no início da trajetória profissional na Educação Superior a partir das vivências e aprendizagens construídas por

¹ Doutor em Educação pelo PPGE/UECE Professor do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu-CAP da Universidade do Estado Rio Grande do Norte-UERN. E-mail: iuregurgel@uern.br

² Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: isabel.sabino@uece.br



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



esses profissionais no contexto profissional por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão e na realização dialógica entre pares corroborando para a melhoria do desenvolvimento profissional docente.

Metodologia

Como procedimentos metodológicos, a presente pesquisa caracteriza-se pela abordagem qualitativa (Minayo, 2015) tendo como esteio a pesquisa narrativa (Clandinin; Connelly, 2015) a partir das narrativas (auto)biográficas de seis professores iniciantes da Educação Superior de uma universidade pública localizada no estado do Rio Grande do Norte. Assumimos assim, que o trabalho por meio das narrativas corrobora para a compreensão da pesquisa como lugar privilegiado de formação onde o pesquisador-formador, ao invés de distanciar-se para tentar controlar e explicar os fenômenos procura construir significados e sentidos, formar e (trans)formar-se durante a ação da pesquisa (Josso, 2004), por meio desse movimento de transformação do eu pessoal e profissional.

Dito isto, reconhecemos que esta investigação qualitativa nos permitiu enxergar por outras lentes “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade” (Minayo, 2013, p.14).

Como caminho epistêmico-metodológico, utilizamos a pesquisa narrativa como dispositivo de pesquisa e formação, por reconhecermos que este dispositivo, ao invés de distanciar-se para tentar controlar e explicar os fenômenos científicos, procura construir significados e sentidos, de modo que as ações envolvendo o processo de formar e (trans)formar-se vão sendo tecidas durante a ação da pesquisa (Josso, 2004).

Participaram dessa investigação seis professores que estão em fase inicial no exercício profissional, atuando em diferentes cursos de licenciaturas do CAP/UERN, onde utilizamos nomes fictícios como forma de garantir as questões éticas da pesquisa e por meio das entrevistas narrativas.

Resultados



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Os primeiros anos de inserção na docência caracterizam-se por momentos singulares na construção da profissionalidade do professor iniciante. Estudos realizados por Marcelo Garcia (1999) também mostram que os anos iniciais são difíceis, pessoal e profissionalmente, embora se diferenciem entre si conforme os contextos de trabalho. Segundo o autor os novatos se preocupam com seu aperfeiçoamento, pois têm consciência de que sua formação é incompleta, sobretudo no que se refere aos aspectos didáticos.

Dessa forma, os docentes colaboradores dessa pesquisa atestaram dentre os desafios vividos em fase de inserção profissional no ingresso no magistério superior: insuficiência de docentes associado a demanda por assumir funções de gestão desconhecidas; aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, sobretudo relacionados a metodologia de ensino; avaliação do curso e dos próprios docentes e sua prática, tudo isso agravado pelo começo na profissão durante a pandemia. Fatores que corroboram à docência como “uma profissão complexa, que exige um aprendizado constante e que, para enfrentar as questões e os desafios da prática cotidiana, é preciso continuar estudando, recorrer a colegas mais experientes, buscar apoio, dispor-se a aprender” (André, 2018, p. 6), estratégias precípua crescimento pessoal e profissional desse docente.

Por sua vez, consideramos que constituir-se professor na Educação Superior implica pensar o lugar em que a docência se produz enquanto profissão (Gurgel; Farias, 2022).

Assim sendo, partimos do princípio de que a aprendizagem é um processo dinâmico, vivo, contínuo e que ocorre a partir da relação entre os sujeitos com o objeto de conhecimento, ajudando aos indivíduos a se apropriarem da cultura e tornar-se parte dela. Consideramos também que o aprender a ser professor abriga um complexo processo de elaboração entre o já vivido e a criação de novas e distintas configurações da ação docente, as quais imprimem exigências e necessidades que se constituem no contexto da atuação profissional por estes docentes.

Considerações Finais

O presente estudo evidenciou que o processo de inserção profissional é um momento de grande importância para todo indivíduo que inicia uma carreira. É o momento de entrar em contato com a realidade profissional, talvez vista somente em textos, aulas e discussões



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



durante sua formação inicial e no caso da profissão docente, apresenta características marcantes que necessitam ter uma maior atenção nos vários lócus de formação desse profissional.

Assim, por meio desta pesquisa é possível sinalizar que as nuances e singularidades que constituem o processo de aprendizagem dos professores iniciantes colaboradores desta pesquisa são entremeadas de desafios e situações heterogêneas que favorecem a construção de conhecimentos teóricos e experienciais, as quais reverberam no processo de aprendizagem profissional.

Nesse sentido, pensar sobre os desafios vivenciados pelos professores iniciantes do CAP/UERN me permite reconhecer essa ideia da reflexividade a partir das narrativas dos participantes, tendo como princípio que esse movimento acontece por meio da reflexão que o sujeito faz de si mediante as implicações e afetações geradas nos movimentos e percursos trilhados ao longo dos seus itinerários formativos, caracterizando-se como um voltar para si, gerando transformações, tomadas de consciência e (auto)formação.

Por fim, refletir sobre esses desafios que atravessam o cenário acadêmico, sobretudo nos aspectos voltados ao acesso e participação dos professores iniciantes em diferentes atividades que possam favorecer uma formação crítica, reflexiva e emancipatória na universidade exige um trabalho pautado no diálogo, planejamento, nas atividades de pesquisa e no estreitamento de relações e diálogos com a comunidade por meio das atividades extensionistas.

Referências

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, M. **Pesquisa narrativa**: Experiências e história na pesquisa qualitativa (Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores do ILEEL/UFU, Trad.). 2.ed. Uberlândia:UFU, 2015.

FARIAS, Isabel Maria Sabino; RAMOS, E. M. O. ; GURGEL, I. C. . Desenvolvimento profissional docente e inovação no ensino universitário. **Revista Pesquisa e Ensino**, v. 3, p. 53, 2022.

GURGEL, Iure Coutre; COSTA, Sandy Lima; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Narrativas (auto)biográficas de professoras iniciantes da Educação Infantil cearense: evidências de uma pesquisa-formação em rede. In: MORAIS, Joelson de Sousa; BRITO, Antonia Edna; SOARES, Francisco Marcos Pereira (Orgs.). **Escritas autobiográficas sobre ensino**,



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



pesquisa e formação de professores(as). 1ed. Curitiba-PR: Editora Bagai, 2024, v. 1, p. 141-155.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação.** Trad. José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Penso, 2011.

VAILLANT, Denise; GARCÍA, Carlos Marcelo. **Ensinando a ensinar:** as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012. p. 242.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

